

2º SIMPÓSIO ANESTESIOLOGIA HPB

Tema principal: Anestesia para cirurgias cardíacas

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:

DR. SEBASTIÃO ERNESTO

- MÉDICO ANESTESIOLOGISTA
- DOUTOR EM CIÊNCIAS PELA USP
- TSA SBA



DATA: **20/12/2025**

HORÁRIO: **DAS 14:00 AS 18:00 HRS**

LOCAL: **AUDITÓRIO** DO HOSPITAL BENEFICÊNCIA
PORTUGUESA DE SANTOS/SP



COORDENAÇÃO DO EVENTO

COORDENAÇÃO GERAL

Dr. Flávio de Angelis

CRM 91609

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

Dr. Flávio de Angelis

CRM 91609

ORGANIZAÇÃO E MARKETING

Enzo Senzano

COMISSÃO CIENTÍFICA

Dr. Omar Schirmer Klinsky

CRM 188094

Dr. Caio Cesar Lanaro Justo

CRM 207184

Dr. Carlos Antônio Júnior

CRM 104638

PALESTRANTE CONVIDADO

Dr. Sebastião Ernesto

CRM 60709

Médico Anestesiologista

Doutor em Ciências – Universidade de São Paulo (USP)

Título Superior em Anestesiologia – Sociedade Brasileira de Anestesiologia (TSA/SBA)



EDITORIAL

O II Simpósio de Anestesiologia HPB, realizado no Hospital Beneficência Portuguesa de Santos, sob organização da Residência de Anestesiologia, teve como propósito promover atualização científica de alto nível na área de anestesia aplicada à cirurgia cardíaca, reunindo principalmente médicos anestesiológicos, além de profissionais da saúde e estudantes interessados.

O evento contou com divulgação por meio de plataformas digitais, ampliando o alcance do conhecimento científico e reforçando o compromisso institucional com a educação continuada, a prática baseada em evidências e a formação de profissionais preparados para o manejo seguro e qualificado do paciente crítico.

Atenciosamente,
Comissão Organizadora do II Simpósio de Anestesiologia HPB



SUMÁRIO

ANAIS DO II SIMPÓSIO DE ANESTESIOLOGIA HPB

1. Jejum Pré-operatório e interferência dos inibidores do GLP-1 6
2. Mesa Redonda: Via Aérea Difícil 6
3. Relação entre efeitos adversos e tempo de uso da tirzepatida 7

II SIMPÓSIO DE ANESTESIOLOGIA HPB — USO INSTITUCIONAL



PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

14:00 – 14:30

Abertura e apresentação do simpósio

14:30 – 15:30

Discussão de Caso: Jejum Pré-operatório e interferência dos inibidores GLP-1

Palestrante: Dr. Sandro Dainez

15:30 – 16:00

Coffee Break

16:00 – 17:00

Mesa Redonda: Manejo da Via Aérea Difícil

17:00 – 17:30

Apresentação Oral

Relação entre efeitos adversos e tempo de uso da tirzepatida

Apresentadora: Camila Faria dos Santos Dainez

17:30 – 18:00

Encerramento e certificação

ANAIS DO II SIMPÓSIO DE ANESTESIOLOGIA HPB

1. Jejum Pré-operatório e interferência dos inibidores do GLP-1

Palestrante: Dr. Sandro Dainez

O jejum pré-operatório constitui medida fundamental para a segurança anestésica, tendo como principal objetivo a redução do risco de regurgitação e aspiração pulmonar durante procedimentos sob anestesia, em decorrência da depressão dos reflexos protetores das vias aéreas. O respeito aos tempos de jejum recomendados está diretamente associado à diminuição de complicações respiratórias no período perioperatório. Os inibidores do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1), amplamente utilizados no tratamento do diabetes mellitus e da obesidade, exercem efeito significativo sobre o trato gastrointestinal, especialmente por meio do retardo do esvaziamento gástrico. Tal interferência pode resultar na presença de conteúdo gástrico residual mesmo após o cumprimento do jejum convencional, aumentando o risco anestésico. Dessa forma, torna-se necessária a avaliação individualizada do paciente, considerando a suspensão prévia da medicação, o tempo de uso e a indicação clínica, bem como a adoção de estratégias complementares para mitigação do risco de aspiração no perioperatório.

Referências

American Society of Anesthesiologists (ASA). Consensus-based guidance on preoperative management of patients on GLP-1 receptor agonists. 2023.

Oprea A, et al. GLP-1 receptor agonists and delayed gastric emptying: implications for anesthesia. 2023.

Perioperative management of long-acting glucagon-like peptide-1 (GLP-1) receptor agonists. 2023.

Fasting duration, not timing of last GLP-1 dose, predicts aspiration risk. 2024.

2. Mesa Redonda: Via Aérea Difícil

Manejo da Via Aérea Difícil: Atualizações, Estratégias e Segurança do Paciente

Descrição

A via aérea difícil permanece como uma das principais causas de morbimortalidade associada à anestesia, à terapia intensiva e à medicina de emergência. Esta mesa-redonda tem como objetivo discutir conceitos fundamentais, atualizações em diretrizes internacionais e estratégias práticas para o manejo seguro da via aérea difícil, com ênfase no planejamento antecipatório, uso racional de dispositivos, aplicação de algoritmos e tomada de decisão em situações críticas.

Serão abordados os critérios atuais de definição e avaliação da via aérea difícil, o papel dos principais dispositivos e técnicas disponíveis, a aplicação dos algoritmos de manejo em diferentes cenários clínicos e o reconhecimento precoce da situação “não intuba, não ventila” (CICO), incluindo estratégias de acesso emergencial à via aérea. Aspectos relacionados a fatores humanos, trabalho em equipe, comunicação e treinamento por simulação também serão discutidos, visando à melhoria da segurança do paciente e à redução de eventos adversos.

Referências

Apfelbaum JL, Hagberg CA, Caplan RA, et al. Practice guidelines for management of the difficult airway. *Anesthesiology*. 2022;136(1):31–81.

Frerk C, Mitchell VS, McNarry AF, et al. Difficult Airway Society guidelines for management of unanticipated difficult intubation in adults. *British Journal of Anaesthesia*. 2015;115(6):827–848.

Law JA, Broemling N, Cooper RM, et al. The Canadian Airway Focus Group updated consensus-based recommendations for management of the difficult airway. *Canadian Journal of Anesthesia*. 2021; 68:1373–1404.

Cook TM, Woodall N, Frerk C. Major complications of airway management in the UK: results of the Fourth National Audit Project (NAP4). *British Journal of Anaesthesia*. 2011;106(5):617–631.

Hagberg CA, Arttime CA. Airway management in the adult. In: *Miller's Anesthesia*. 9th ed. Elsevier; 2020.

3. Relação entre efeitos adversos e tempo de uso da tirzepatida

Autores:

Camila Faria dos Santos Dainez¹; Lúcia Moura de Oliveira¹; Beatriz Medeiros Corrêa²

¹ Discentes do Curso de Medicina – Universidade do Oeste de São Paulo (UNOESTE)

² Docente do Curso de Medicina – Universidade do Oeste de São Paulo (UNOESTE)

Introdução

A tirzepatida é um fármaco inovador com ação agonista dupla nos receptores do GIP e GLP-1,

apresentando elevada eficácia no controle glicêmico e na redução ponderal em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 e obesidade. Contudo, seu uso está associado a eventos adversos, sobretudo gastrointestinais, cuja evolução ao longo do tratamento ainda requer melhor compreensão.

Objetivo Analisar a relação entre os efeitos adversos associados ao uso da tirzepatida e o tempo de exposição ao tratamento, com base nas evidências científicas disponíveis.

Método Revisão integrativa da literatura, a partir da análise de estudos clínicos e dados de farmacovigilância publicados em bases científicas nacionais e internacionais.

Resultados e Discussão Os eventos adversos mais frequentemente observados foram náuseas, vômitos e diarreia, predominando nas fases iniciais da terapia, com redução progressiva da intensidade e da frequência ao longo do tempo. Evidências provenientes de estudos clínicos e de farmacovigilância demonstram perfil de segurança favorável, embora seja fundamental a monitorização contínua durante o tratamento.

Considerações Finais

Os efeitos adversos relacionados à tirzepatida tendem a ser predominantemente transitórios, com melhora significativa da tolerabilidade ao longo do uso, reforçando a segurança do fármaco no manejo do diabetes mellitus tipo 2 e da obesidade.

Palavras-chave Tirzepatida. Efeitos adversos. Diabetes mellitus tipo 2. Obesidade. Segurança farmacológica.

Referências

- ALMANSOUR, Hadi A. et al. *Real-world safety concerns of tirzepatide: a retrospective analysis of FAERS data (2022–2025)*. Healthcare (MDPI), 2025, p. 2259.
- BARONI, Rodolfo Alvarenga et al. Tirzepatida, agonista do receptor duplo de GIP e GLP-1, no tratamento de diabetes mellitus tipo 2: eficácia e segurança. RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar, v. 5, n. 4, p. e545133, 2024.
- CARUSO, I. G. D. L. et al. *The real-world safety profile of tirzepatide: pharmacovigilance analysis of the FDA Adverse Event Reporting System (FAERS) database*. Journal of Endocrinological Investigation, v. 47, n. 11, p. 2671–2678, 2024.
- CHEN, Han; DING, Yuhang; SHAN, Yongqi. *Post-marketing safety monitoring of tirzepatide: a pharmacovigilance study based on the FAERS database*. Expert Opinion on Drug Safety, p. 1–9, 2025.



DEL PRATO, Stefano et al. Tirzepatide versus insulin glargine in type 2 diabetes and increased cardiovascular risk (SURPASS-4): a randomised, open-label, parallel-group, multicentre, phase 3 trial. The Lancet, v. 398, n. 10313, p. 1811–1824, 2021.

II SIMPÓSIO DE ANESTESIOLOGIA HPB — USO INSTITUCIONAL



Nota da Comissão Organizadora

Os trabalhos apresentados neste volume de anais refletem as opiniões, dados e conclusões de seus respectivos autores, sendo de sua inteira responsabilidade a correção e a integridade das informações aqui publicadas.

A Comissão Organizadora do II Simpósio de Anestesiologia HPB agradece a todos os palestrantes, participantes e instituições envolvidas, reafirmando seu compromisso com a educação continuada, a atualização científica e o fortalecimento da prática anestesiológica na região.

Comissão Organizadora
II Simpósio de Anestesiologia HPB



II Simpósio de Anestesiologia HPB



Sociedade Brasileira
de Anestesiologia



Grupo de Anestesiologistas
da Baixada Santista

II Simpósio de Anestesiologia HPB

Hospital Beneficência Portuguesa de Santos
Residência de Anestesiologia

📍 Santos - SP - Brasil

Coordenação do Evento

Residência de Anestesiologia - Hospital Beneficência
Portuguesa de Santos

Contato Institucional

🌐 **Site:** <https://hbpsantos.org.br>

📷 **Instagram GABS:** <https://www.instagram.com/gabs.anestesiologia/>

📷 **Instagram Hospital:** <https://www.instagram.com/beneficienciasantos/>